

# O Crescimento começa nas cidades

Fundo JESSICA Portugal: Balanço e Futuro

4 DE NOVEMBRO 2013

## Os instrumentos financeiros no período de programação 2014-2020

Dina Ferreira

Instituto Financeiro Desenvolvimento Regional, IP

Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa  
(Rua Saraiva de Carvalho, nº 41, em Campo de Ourique)



# Natureza das ajudas

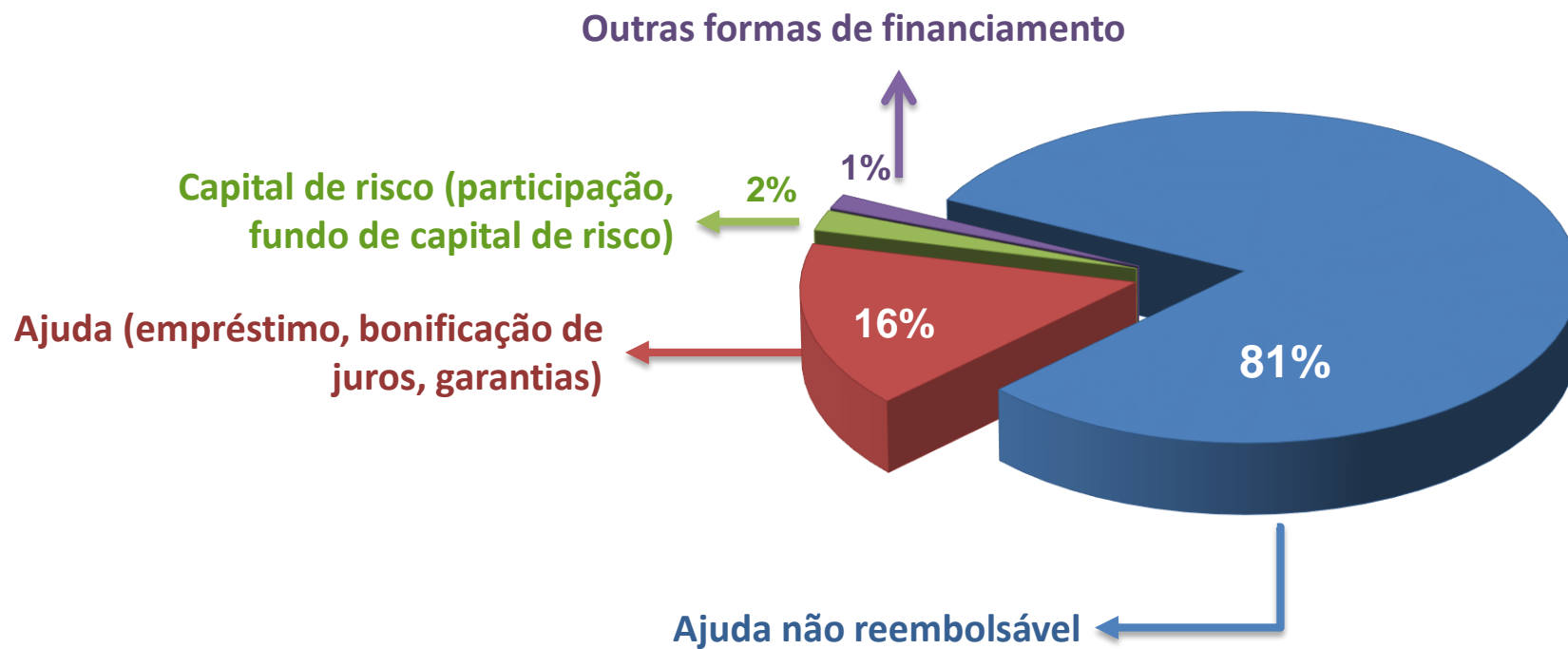
---

As ajudas são de natureza:

- não reembolsável
  - reembolsável (empréstimo)
  - bonificação de juros de empréstimos
  - capital de risco (garantia, participação em capital)
-

# Natureza das ajudas

## FEDER/FC Aprovado





## Princípio orientador da racionalidade económica

Os fundos comunitários devem preferencialmente ser mobilizados sob a forma de **fundos reembolsáveis**

A mobilização de ajudas reembolsáveis deve ser prosseguida e aprofundada nas áreas temáticas:

- ✓ nos incentivos e noutros instrumentos financeiros vocacionados para empresas
- ✓ nos Fundos de Desenvolvimento Urbano
- ✓ em áreas de investimento público com potencial relevante de retorno financeiro onde (promoção da eficiência energética e os apoios a redes de infraestruturas ou a algumas respostas sociais diferenciadoras).



# Instrumentos financeiros/sistemas de incentivos

Balcão Único

**PAS** 2.0  
Plataforma  
de Acesso  
Simplificado



Um balcão Único Online





## Instrumentos financeiros/sistemas de incentivos



Investir na Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, com vista a obter novos produtos, serviços ou processos, individuais ou em co-promoção liderados por empresas ou, no caso de projetos de **I&DT Coletiva**, promovidos por associações empresariais

Estimular o investimento em **inovação**, privilegiando projetos com efeito de demonstração e arrastamento no tecido económico.

Apoiar projetos de investimento promovidos por empresas, a título individual ou em cooperação, bem como por entidades públicas, associações empresariais ou entidades do SCT para **intervenção nas PME**, tendo em vista a **inovação, modernização e internacionalização**, através da utilização de fatores dinâmicos da competitividade.



## Financiamento e Partilha de risco



Os instrumentos de engenharia financeira assumem diferentes naturezas:

**Instrumentos de reforço de capital próprio**, designadamente fundos de capital de risco, fundos de sindicância de capital de risco, fundos de participação em outros fundos de capital de risco, incluindo a Linha de Financiamento a Investidores em Capital de Risco – *Business Angels*;

**Instrumentos de reforço de capital alheio**, designadamente fundo de contragarantia mútuo, fundo de garantia para titularização de créditos, constituição ou reforço de linhas de crédito especiais, mecanismos de garantias de financiamento.

# Sistema de financiamento



## Financiamento e garantias

As Linhas de Crédito têm como objetivo facilitar o acesso das PME ao crédito bancário, nomeadamente através:

- da bonificação de taxas de juro
- da redução do risco das operações bancárias através do recurso aos mecanismos de garantia do Sistema Nacional de Garantia Mútua.

Quase 17% das cerca de 350 mil PME portuguesas são mutualistas e usufruíram já de garantia mútua nos seus negócios.



# Sistema de financiamento



**Os Fundos de Capital de Risco (FCR)** são particularmente vocacionados para o apoio a PME em fases iniciais do ciclo de vida e a projetos de investimento com forte cariz inovador.

O apoio dos FCR às PME faz-se através de intervenções de capital, considerando-se como tal a aquisição, por período de tempo limitado, de participações de capital de empresas, com vista à sua valorização para posterior alienação, bem como a realização de suprimentos e/ou prestações acessórias de capital, a essas mesmas empresas.



## Áreas de intervenção dos FCR

- (10) Inovação e Internacionalização - apoiar projetos para que as PME desenvolvam estratégias de inovação, crescimento, modernização e internacionalização;
- (2) Corporate Venture Capital - financiar projetos de criação de novas unidades a partir de empresas ou grupos de base tecnológica existentes;
- (4) Early Stages - financiar projetos de investimento com carácter inovador ou diferenciador para PME com atividade económica até 3 anos;
- (3) Pré-Seed - financiar projetos com elevado risco envolvido e conteúdo tecnológico relevante na fase de prova de conceito tecnológico.



## **Business angels**

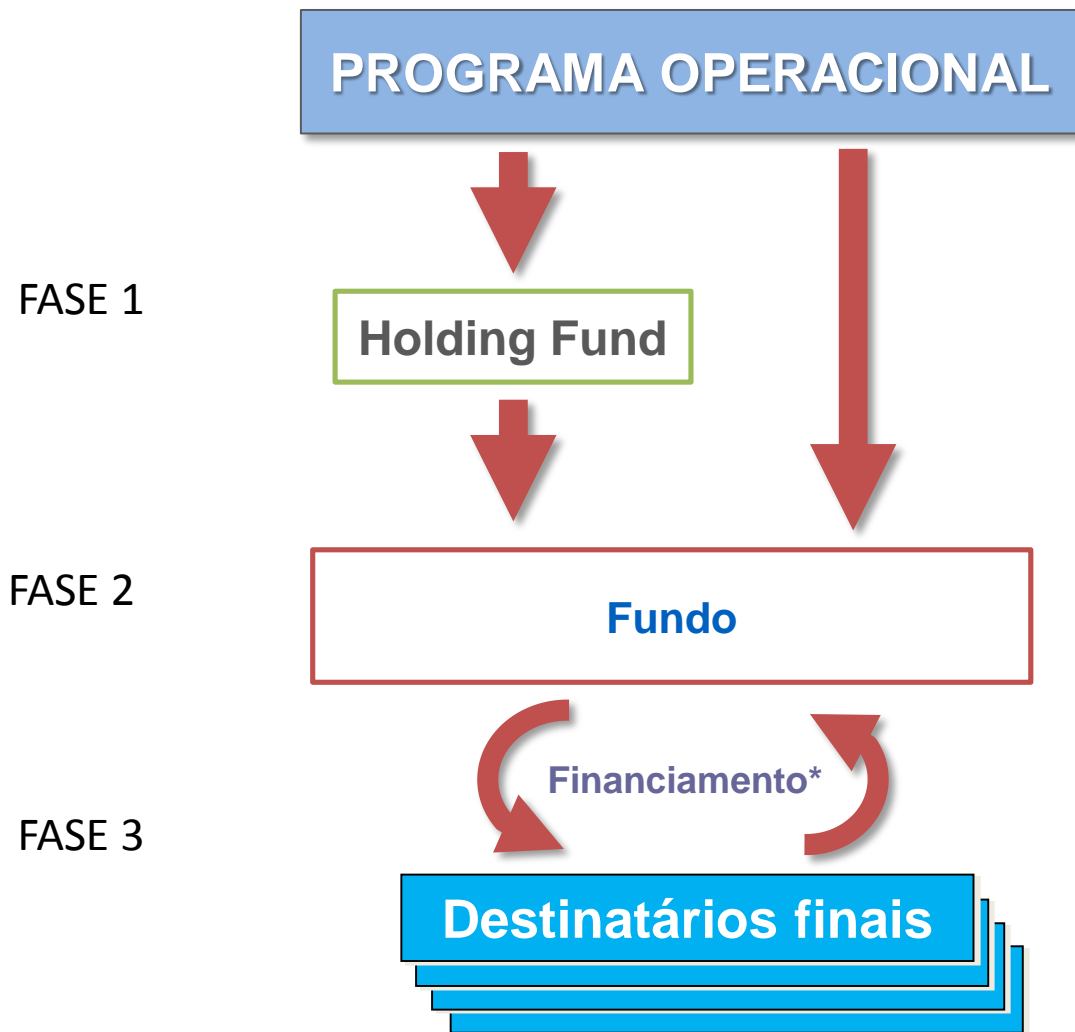
Objetivo: contribuir para que as PME invistam capital e conhecimento, desenvolvam estratégias de inovação, crescimento e internacionalização.

Financiamento através de reforço de capital da empresa.

É dinamizado através de 52 sociedades de Business Angels

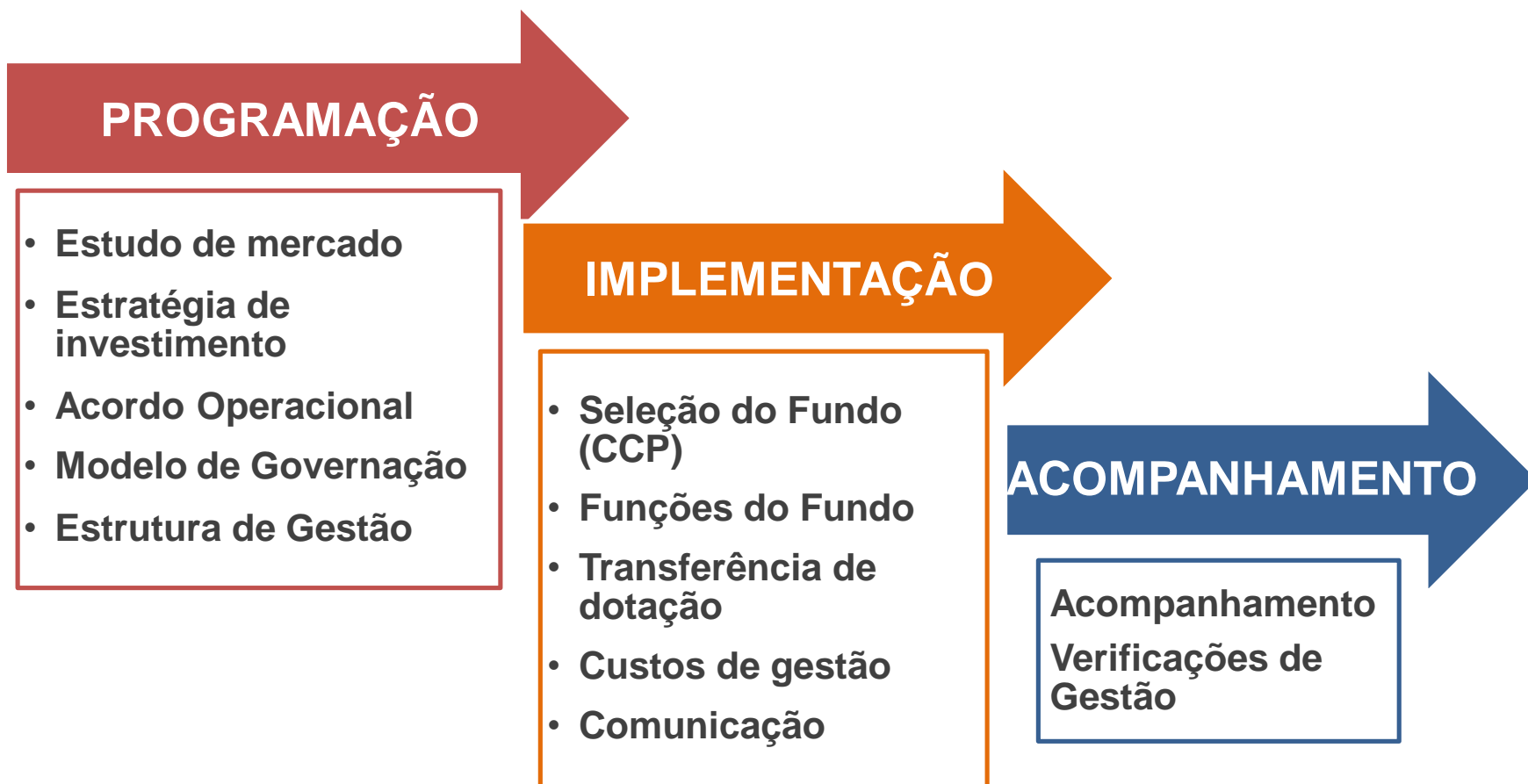
As empresas que poderão ser beneficiárias deverão encontrar-se em fase de constituição ou arranque, não devendo ter mais de três exercícios económicos

# Sistema de financiamento

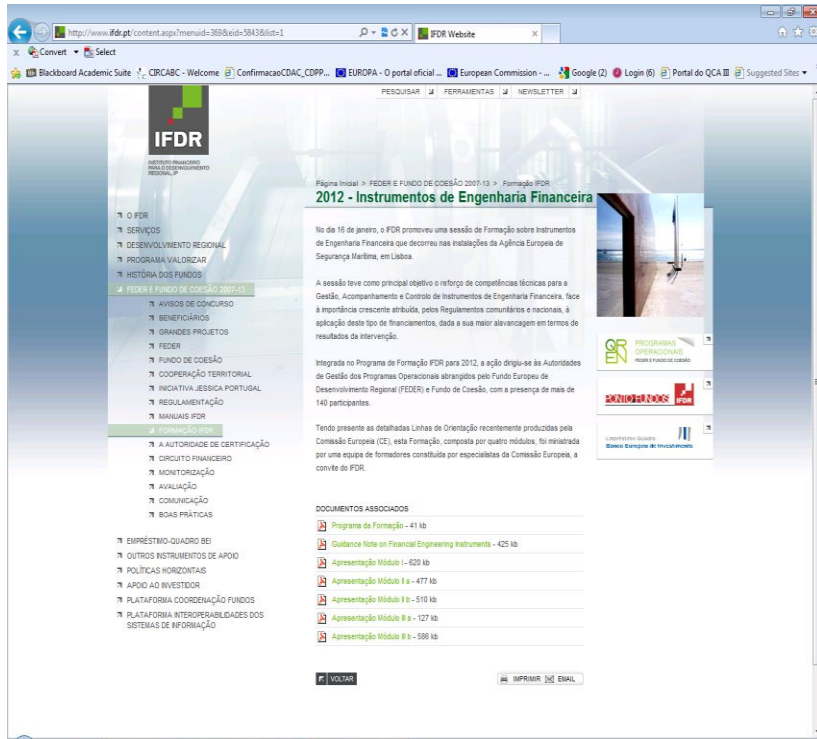


\* Sob a forma de empréstimos, garantias ou outras formas de investimentos reembolsáveis

# Etapas críticas para a criação de um instrumento de engenharia financeira



# Formação específica /capacitação institucional



www.pwc.com

## Technical Assistance Platform to facilitate the use of Financial Instruments

Progress update to 59<sup>th</sup> COCOF meeting

23<sup>rd</sup> October, 2013





Matrix of identified technical assistance needs (example)

FI Life-Cycle Phase	Workstream 1	Workstream 2	Workstream 3
	Non-financial (EU legal and regulatory frameworks)	Financial advice	ESI Fund/sector-specific
Awareness raising & promotion	General awareness raising activities on the benefits of FIs		Awareness raising and promotion of Fund-specific FIs
	...		...
Design	Ex-ante assessment methodology	(National) co-financing options	State Aid - implications of specific Funds (e.g. EAFRD)
	State Aid - implications of FI & grant combination	Combination of support (blending FIs with grants)	FIs working within Community-led Local Development framework
	Development of a business plan/investment strategy	...	FIs working with social entrepreneurship (ESF)
	...		...
Set-up	Process guidance and action plan for FI implementation	Options for FI management cost and fees	
	Undertaking public procurement		
	...		
Implementation	Negotiations and financial agreements with final recipients	Financial management (disbursement, repayments etc.)	
	Project appraisal and scoring of project applications	Calculations related to capitalised interest rates and guarantee fee subsidies	
	...	...	
Winding-up	Formulating an exit strategy		
	Understanding legacy requirements		



MS	Nº of FEIs*
AT	2
BE	9
BG	9
CY	4
CZ	4
DE	41
DK	6
EE	6
EL	26
ES	15
FI	1
FR	95
HU	185
IT	95
LT	33
LV	10
MT	2
NL	8
PL	247
PT	50
RO	3
SE	11
SI	4
SK	1
UK	73
<b>Total</b>	<b>940</b>
<b>ESF</b>	<b>33</b>
<b>ERDF</b>	<b>907</b>

**Nº. FEI (2012)**



**dimensão crítica // economias de escala**



# FDU e HF para desenvolvimento urbano na UE



EM	N.º de FEIs	dos quais <i>holding funds</i>	dos quais fundos específicos <i>cl holding funds</i>	dos quais fundos específicos <i>sl holding funds</i>
BG	3	1	2	0
CZ	1	1	0	0
DE	3	0	0	3
EL	6	1	5	0
ES	4	2	2	0
IT	5	2	3	0
LT	5	1	4	0
NL	2	1	1	0
PL	12	5	7	0
PT	4	1	3	0
UK	11	3	5	3
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>18</b>	<b>32</b>	<b>6</b>



## Number of final recipients supported by the FEIs at the end of 2012

Final recipient supported	TOTAL	by a loan	by a guarantee	by an equity/venture capital investment	By other financial products
Large enterprises	468	203	235	1	29
SMEs	111,088	48,142	40,486	1,591	20,869
Micro-enterprises	55,191	30,895	20,690	516	3,090
Individuals	22,795	21,267	1,152	NA	376
Urban projects	34	34	0	0	0
Other final recipients	2,825	2,817	8	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>192,401</b>	<b>103,358</b>	<b>62,571</b>	<b>2,108</b>	<b>24,364</b>



## Aggregated data in relation to FEIs for enterprises (2012)

	<b>OPs contributions paid to final recipients in % of OPs Contributions paid to FEIs</b>	<b>OPs Contributions remaining in HFs</b>	<b>OPs Contributions remaining in specific funds</b>
<b>PT</b>	<b>45%</b>	<b>7,8</b>	<b>52%</b>
<b>UE</b>	<b>37%</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>



## Pagamentos a destinatários finais em PT - 2012

(Un: Mil euros)

<b>Tipo de produto</b>	<b>Financiamento dos PO pago a beneficiários finais</b>	<b>Componente FEDER dos pagamentos a beneficiários finais</b>
Empréstimos	0	0
Capital Próprio/ Capital de Risco	34.203	17.922
Garantias	81.414	48.559
Outros produtos financeiros	56.648	37.653
<b>TOTAL</b>	<b>172.264</b>	<b>104.134</b>

# Efeito alavanca



## Empréstimos concedidos pelo setor financeiro

Tipo de produto	Empréstimos cobertos por garantias suportadas pelo FEDER (mil €)	FEDER envolvido em garantias de empréstimo pagos aos beneficiários finais (mil €)	Efeito alavanca	% garantia
Garantias	1.493.687	48.559	31	3,3%

## Empréstimos concedidos em FDU

Tipo de produto	Valor dos contratos de financiamento celebrados com beneficiários finais FEDER (mil €)	Componente de financiamento do PO (mil €)	Efeito alavanca	% do financiamento do PO
Empréstimos	29.528	7.1115	4	24,1%

Obrigada pela vossa atenção

[www.ifdr.pt](http://www.ifdr.pt)